# GESTÃO PÚBLICA
## INFORMAÇÕES GERAIS

### APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Gestão Pública propicia uma visão multidisciplinar de práticas gerenciais e empresariais contemporâneas voltadas a Gestão Pública, integrando as práticas do mercado ao conhecimento acadêmico, dentro de uma visão empreendedora baseada em ações sustentáveis. Gestores e funcionários públicos empreendedores, dotados de conhecimento estratégico para a atuação nas diversas áreas, desde a elaboração do orçamento público e gestão das diretrizes de responsabilidade fiscal até a gestão de programas de distribuição de renda.

### OBJETIVO

Capacitar profissionais, em nível de especialização, na área de Gestão Pública, na modalidade EAD, dotando-os de conhecimentos fundamentais nas áreas de planejamento, orçamento e gestão pública, uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, propiciando aos participantes uma visão estratégica e sistêmica, necessária para a atuação empreendedora e inovadora.

### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---|---|---|
| 386 | Administração Pública | 45 |

### APRESENTAÇÃO

A estrutura organizacional do Estado; Conceitos e Fundamentos da Administração Pública; Administração Direta e Indireta; Administração Direta; Administração Indireta; Finanças Públicas; A lei da Responsabilidade Fiscal; Processos participativos de gestão pública; Ética na Gestão Pública.

### OBJETIVO GERAL

• Proporcionar subsídios àqueles que estão enveredando pelos caminhos públicos e aos que lá já se encontram, atualizar e aprofundar os principais conceitos que permeiam a administração pública.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Contribuir significativamente com o aumento de conhecimento e que as reflexões críticas sobre as crises e reformas sofridas pela administração desde meados do século XX; • Entender o que é Estado e Governo, os quais levam à necessidade de uma administração especializada; • Refletir sobre o Estado de bem-estar, a nova administração, sua crise e as reformas da administração do Estado brasileiro.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CONCEITUAÇÕES BÁSICAS: ESTADO, GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRETA E INDIRETA, AUTARQUIAS, SERVIÇOS PÚBLICOS O ESTADO BRASILEIRO GOVERNO ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CLASSIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA SERVIÇOS PÚBLICOS AS ESCOLAS E TEORIAS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO TEORIA DA BUROCRACIA TEORIA DA DECISÃO TEORIA DOS SISTEMAS TEORIA DA CONTINGÊNCIA OS MODELOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL MODELO PATRIMONIALISTA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BUROCRÁTICA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRINCÍPIO DA LEGALIDADE PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE PRINCÍPIO DA MORALIDADE PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA OUTROS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS EXPLÍCITOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS IMPLÍCITOS O ESTADO DE BEM-ESTAR, A NOVA ADMINISTRAÇÃO, SUA CRISE E AS REFORMAS DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO O ESTADO DE BEM-ESTAR AS CRISES E AS REFORMAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANGELICO, J. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1994. ANDRADE, N. A. et al. Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. São Paulo: Atlas, 2005. CHIAVENATTO, I. Introdução a teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. A Nova Administração Pública em Ação. Brasília: UnB, 1999. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revoluçao urbana a A revolução digital. 4. ed. São Paulo: Atflas, 2004. VERGARA, S. C. ; CORRÊA, V. L. A. (org.) Propostas para uma gestão pública municipal efetiva. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, D. R. P. Estratégia empresarial e vantagem competitiva. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. _____, D. R. P. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005. PEREIRA, J. M. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. PEREIRA, L.C.B. Reforma e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2006. SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2004. SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SLOMSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.

**PERIÓDICOS**

Cadernos MARE (da Reforma do Estado). Disponível em:

| | | |
|---|---|---|
| **74** | **Ética Profissional** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana  Ética profissional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**PERIÓDICOS**

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

| | | |
|---|---|---|
| **75** | **Pesquisa e Educação a Distância** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

**PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

| 360 | Administração e Planejamento Estratégico | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Introdução à Administração: conceitos e antecedentes históricos da Administração; Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar; Escolas da Administração: abordagens e teorias; Estratégias emergentes de gestão; Etica e responsabilidade socioambiental; Diagnóstico Estratégico; Desenvolvimento de Missão, Visão e Valores; Determinação de objetivos estratégicos; Análise de Ambiente; Análise Competitiva; Análise de Cenários; Modelo SWOT; Modelo Porter, BSC (Balance Scorecard).

**OBJETIVO GERAL**

• Analisar a importância do Planejamento Estratégico Organizacional como ferramenta auxiliar para o gerenciamento das empresas dentro do mercado extremamente competitivo, que ora se apresenta.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Fornecer aos gestores e suas equipes uma ferramenta que os municie de informações para a tomada de decisão, ajudando-os a atuar de forma proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem no mercado em que atuam; • Saber utilizar os instrumentos do planejamento de forma coerente, adaptando-os à realidade da empresa e às suas necessidades, pode ser então uma excelente arma competitiva; • Estudar os componentes do diagnóstico estratégico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALGUNS CONCEITOS PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO PRINCÍPIOS GERAIS PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS FILOSOFIAS DO PLANEJAMENTO SATISFAÇÃO OTIMIZAÇÃO ADAPTAÇÃO PARTES DO PLANEJAMENTO TIPOS DE PLANEJAMENTO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PLANEJAMENTO TÁTICO PLANEJAMENTO OPERACIONAL A EMPRESA COMO SISTEMA METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO FASES DA METODOLOGIA FASE I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO FASE II - MISSÃO DA EMPRESA FASE III - INSTRUMENTOS PRESCRITIVOS E QUANTITATIVOS FASE IV - CONTROLE E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO COMPONENTES DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO VISÃO DA EMPRESA Exemplos de Empresas que têm Visão VALORES DA EMPRESA Exemplos de Empresas que têm Valores ANÁLISE EXTERNA E INTERNA DA EMPRESA Análise Externa da Empresa Análise Interna da Empresa ANÁLISE DOS CONCORRENTES AS FORÇAS COMPETITIVAS DE UM RAMO DE NEGÓCIOS MISSÃO DA EMPRESA MISSÃO E PROPÓSITOS DA EMPRESA CENÁRIOS HIERARQUIA DOS OBJETIVOS E DESAFIOS DA EMPRESA ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS E DESAFIOS O PROCESSO DE ESTABELECER OS OBJETIVOS EXEMPLOS DE OBJETIVOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS FINANCEIROS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS ALGUNS TIPOS DE ESTRATÉGIA ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGIAS GENÉRICAS LIDERANÇA DE CUSTO TOTAL POLÍTICAS EMPRESARIAIS BALANCED SCORECARD (BSC) O ENFOQUE FINANCEIRO CRESCIMENTO SUSTENTAÇÃO MATURIDADE O ENFOQUE NO CLIENTE INDICADORES-CHAVE O ENFOQUE NOS PROCESSOS INTERNOS PROCESSOS GENÉRICOS QUE CRIAM VALOR O ENFOQUE NO CRESCIMENTO E NO APRENDIZADO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CHIAVENATTO, I. Introdução a teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. FERNANDES, B. H. R. Administração estratégica. São Paulo: Saraiva, 2005. JOHNSON, G; SCHOLES, K; WHITTINGTON, R. Fundamentos de Estratégia. 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard, Rio de Janeiro: Campus, 1997. KOONTZ, H; O'DONNELL, C. Princípios de administração – uma análise das funções administrativas. São Paulo: Pioneira, 1976. LAWRENCE, P. R.; LORSH, J. W. O desenvolvimento das organizações: diagnóstico e ação. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. OLIVEIRA, D. R. P. Estratégia empresarial e vantagem competitiva. 4. ed.

São Paulo: Atlas, 2005.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

COSTA, E. A. da. Gestão estratégica: Da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. IDALBERTO, C. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: Da revolução urbana à revolução digital. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. _____. Introdução à Administração. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005. PORTER, M. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. SERRA, F.; TORRES, M. C. S., TORRES, A. P. Administração Estratégica: Conceitos, roteiro prático, casos. 1. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.

**PERIÓDICOS**

ALDAY, H. E. C. O Planejamento Estratégico dentro do Conceito de Administração Estratégica. Revista FAE v.3 n. 2, Curitiba, mai/ago 2000. P.9-16.

| 338 | Gestão Participativa e Planejamento Orçamentário | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A importância da Contabilidade Gerencial. Gestores. Funções. Principais Ferramentas. Orçamento Público: Conceito. Objetivo. Planejamento. Previsão. Execução. Controle.

**OBJETIVO GERAL**

• Debater, aprofundar e posicionar-se sobre a gestão participativa e o planejamento orçamentário.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Demonstrando com clareza no que tange à utilização do planejamento orçamentário, considerando o beneficio de amparar os gestores; • Compreender e estabelecer relação entre orçamento público e a Constituição Brasileira; • Avaliar a responsabilidade dos conselhos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

GESTÃO PARTICIPATIVA GESTÃO PARTICIPATIVA BRASILEIRA MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SUFRÁGIO UNIVERSAL PLEBISCITO REFERENDO INICIATIVA POPULAR INICIATIVA POPULAR: DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 À LEI Nº 9709 INICIATIVA DE LEIS E PROCESSO LEGISLATIVO INICIATIVA POPULAR E SEUS REQUISITOS CONSELHOS MUNICIPAIS RESPONSABILIDADES DOS CONSELHOS CONSELHO POPULARES PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTO PÚBLICO CONCEITO DIMENSÕES ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ORÇAMENTO EMPRESARIAL PRINCÍPIO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTO PÚBLICO E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA LEIS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PPA – PLANO PLURIANUAL LDO - LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PROCESSO LEGISLATIVO CICLO ORÇAMENTÁRIO ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CONTROLE RESPONSABILIDADES DOS CONSELHOS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ABRAHAM, Marcus. Curso de direito financeiro brasileiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Capítulo 9; ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento Governamental para municípios. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. AMORIM, Maria Salete Souza. Cidadania e Participação Democrática. II Seminário Nacional sobre Movimentos Sociais, Participação e Democracia, 2007, Florianópolis- SC. BRAVO, Maria Inês Souza. Gestão Democrática na Saúde: o potencial dos conselhos. In: Política Social e Democracia – 3. Ed – São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro : UERJ, 2007. DEMO, Pedro. Participação é Conquista: noções de política social participativa. – 3.ed. – São Paulo: Cortez, 1996.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GIACOMONI, James. Orçamento público. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2007. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 2. Ed. São Paulo: 8. ed. Atlas, 2009. MIEDZINSKI, João Cirilo. Planejamento empresarial: observado a teoria e construindo a pratica. São Paulo: Atlas, 2015. SANTOS, José Luiz; SCHMIDT Paulo; PINHEIRO Paulo Roberto; MARTINS, Marco Antônio. Fundamentos do orçamento empresarial. São Paulo. Atlas, 2008. SANVICENTE Antonio Zoratto; SANTOS, Celso Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**PERIÓDICOS**

ARRUDA, Marina Patrício. KOCOUREK. Sheila. O Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente como Espaço de Construção de Cidadania. Revista texto & contextos, v. 7, n.1, Porto Alegre, 2008. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/3939/3203

| 76 | Metodologia do Ensino Superior | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

**PERIÓDICOS**

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

| 337 | Finanças Públicas | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Avaliação do Investimento Público. Redistribuição de Renda. Incidência de Impostos e Gastos Públicos.

**OBJETIVO GERAL**

• Aprofundar seus conhecimentos sobre a teoria das finanças públicas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Evidenciar a importância do estudo das fundamentações teóricas na economia do Estado; • Estudar sobre o impacto de cada tipo de imposto sobre o consumidor e a indústria; • Estabelecer relação entre governança e governabilidade

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO A TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS QUE SÃO FINANÇAS PÚBLICAS? GOVERNO E FALHAS DE MERCADO Imperfeições na Concorrência Mercados Incompletos Assimetria de Informações Externalidades Existência de Bens Públicos FUNÇÕES DO GOVERNO FUNÇÃO ALOCATIVA FUNÇÃO DISTRIBUTIVA FUNÇÃO ESTABILIZADORA FINANCIAMENTO DO GASTO PÚBLICO – TRIBUTAÇÃO PRINCÍPIOS TEÓRICOS DE TRIBUTAÇÃO NEUTRALIDADE SIMPLICIDADE TRANSPARÊNCIA EQUIDADE Critério de Benefício Critério da Capacidade de Pagamento ESPÉCIES DE TRIBUTOS IMPOSTOS TAXAS CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA TIPOS DE TRIBUTOS TRIBUTOS SOBRE A RIQUEZA TRIBUTOS SOBRE A RENDA TRIBUTOS SOBRE AS TRANSAÇÕES TRIBUTOS DIRETOS TRIBUTOS INDIRETOS TRIBUTOS PROPORCIONAIS TRIBUTOS PROGRESSIVOS TRIBUTOS REGRESSIVOS CARGA FISCAL CARGA FISCAL PROGRESSIVA, REGRESSIVA,

NEUTRA CURVA DE LAFFER CURVA DE LAFFER IMPACTO DE CADA TIPO DE IMPOSTO SOBRE O CONSUMIDOR E A INDÚSTRIA ELASTICIDADE-PREÇO EFEITOS DE UM IMPOSTO SOBRE O CONSUMIDOR IMPOSTOS ESPECÍFICOS IMPOSTO AD VALOREM INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA SOBRE A INDÚSTRIA MERCADO EM CONCORRÊNCIA PERFEITA Imposto per capta Imposto sobre lucro Imposto específicos sobre vendas MONOPÓLIO Imposto per capta e o imposto sobre lucros Imposto específico sobre vendas CONTAS PÚBLICAS CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA PÚBLICA QUANTO A ORIGEM QUANTO A NATUREZA QUANTO A REPERCUSSÃO PATRIMONIAL QUANTO A REGULARIDADE QUANTO A FORMA DE REALIZAÇÃO QUANTO A CATEGORIA ECONÔMICA CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA PÚBLICA QUANTO A NATUREZA QUANTO A CATEGORIA ECONÔMICA QUANTO A REPERCUSSÃO PATRIMONIAL DÉFICIT E DÍVIDA PÚBLICA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS TIPOS DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO QUANTO AO AGENTE AVALIAÇÃO QUANTO A NATUREZA AVALIAÇÃO QUANTO AO MOMENTO DE REALIZAÇÃO AVALIAÇÃO QUANTO AO TIPO DE PROBLEMA GOVERNANÇA E GOVERNABILIDADE

**REFERÊNCIA BÁSICA**

BALEEIRO, Aliomar. Uma introdução à ciência das finanças. Atualização de Djalma de Campos. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. ____. Uma introdução à ciência das finanças. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997. GIAMBIAGI, F. e Alem, A.C. Finanças Públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. REZENDE, F. Finanças Públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. RIANI, F. Economia do Setor Público. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, Flávio da (Org.) et al. Lei de responsabilidade fiscal comentada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. DEODATO, Alberto. Manual de ciência das finanças. 13 ed., São Paulo: Saraiva, 1973. ____. Manual de ciência das finanças. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1971. TORRES, R. L. Tratado de direito constitucional financeiro e tributário. 2 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. VASCONCELLOS, Marcos Antonio S. de. Economia micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**PERIÓDICOS**

PEREIRA, Luiz Carlos B. A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Caderno Maré de Reforma do Estado, Brasília: MARE, 1997.

| 77 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;

- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

| 388 | Planejamento e Orçamento Público | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Conceito do planejamento e orçamento Público; Plano Plurianual, orçamento e gestão; Sistema Federal de Planejamento e Orçamento e o Plano Plurianual; Monitoramento e Avaliação do PPA; Planejamento e orçamento; Processo de Planejamento Orçamentário: Orçamento Público na Constituição de 1988; Elaboração da Proposta

Orçamentária; Orçamento Público: Conceitos, Características e Dimensões; Evolução do Orçamento; Controle interno e Controle externo.

**OBJETIVO GERAL**

• Realizar um estudo sobre o conceito do planejamento e orçamento público.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Avaliar o Sistema Federal de Planejamento e Orçamento e o Plano Plurianual; • Estudar o Orçamento Público: Conceitos, Características e Dimensões; • Explicar o processo de planejamento orçamentário bem como orçamento público na Constituição de 1988.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O ESTADO GESTOR E O ORÇAMENTO PÚBLICO O QUE É ORÇAMENTO PÚBLICO HISTÓRICO DO ORÇAMENTO PÚBLICO PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS ORÇAMENTO E ORÇAMENTO-PROGRAMA INSTRUMENTOS DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO NACIONAL PLANO PLURIANUAL (PPA) A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS DESPESA APRENDENDO COM QUESTÕES

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. São Paulo: Atlas, 2002. ANGELICO, J. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1994. CARVALHO, D. Orçamento e Contabilidade Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. GIACOMONI, J. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2007. GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sócio-politica. São Paulo: Cortez, 2001. KOHAMA, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, D. R. P. Estratégia empresarial e vantagem competitiva. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. SILVA, L. M. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2004.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, N. A. et al. Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. São Paulo: Atlas, 2005. CRUZ, F. da et al. Comentários à Lei nº 4.320: normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. São Paulo, Atlas: 2008. LIMA, D. V; CASTRO, R. G. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2007. MACHADO Jr., J. T. A Lei 4.320 comentada. Rio de Janeiro: IBAM, 1998. OLIVEIRA, D. R. P. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SLOMSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005. REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

**PERIÓDICOS**

MANHANI, D. A. Restos a pagar na Lei de Responsabilidade Fiscal. Jus Navigandi. Teresina, ano 9, n. 542, 31 dez. 2004. Disponível em: . Acesso em 01 de novembro de 2013.

| 387 | Conhecimentos de Marketing e Endomarketing | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Marketing externo e interno; Marketing de serviços; Publicidade e propaganda; Componentes do marketing; Estratégias de marketing; Políticas de serviços; Comportamento do público usuário e da comunidade; Mensuração e qualidade dos serviços; Marca; Macro Marketing.

**OBJETIVO GERAL**

• Apresentar o marketing e endomarketing como uma ferramenta de gestão estratégica de pessoas, caracterizando-o e contextualizando-o em termos de seus paradigmas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Estudar a evolução histórica do marketing; • Avaliar as estratégias na área mercadológica; • Analisar o funcionamento do serviço e relacionamento com cliente nas empresas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

FUNDAMENTOS DO MARKETING CONCEITOS CENTRAIS EVOLUÇÃO DO MARKETING MARKETING NO BRASIL CINCO DÉCADAS DE MARKETING PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE MARKETING VARIÁVEIS DA MATRIZ PRINCIPAIS INSTRUMENTOS MERCADOLÓGICOS O MACROAMBIENTE DA EMPRESA O MACROAMBIENTE DA EMPRESA COMPOSTO DE ANÁLISE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MARKETING MODELOS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MARKETING SISTEMA DE CONTABILIDADE INTERNA SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE MARKETING SISTEMA DE PESQUISA DE MARKETING POSICIONAMENTO E SEGMENTAÇÃO POSICIONAMENTO DE PRODUTOS NO MERCADO SEGMENTAÇÃO DE MERCADO GESTÃO DE PRODUTO E FORMAÇÃO DE PREÇO GESTÃO DE PRODUTO QUALIDADE DO PRODUTO CARACTERÍSTICAS OU ATRIBUTOS VARIÁVEIS FORMAÇÃO DE PREÇO SELECIONAR O MÉTODO PARA A DETERMINAÇÃO DO PREÇO (PRECIFICAÇÃO) FIRMAR O PREÇO FINAL SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ENDOMARKETING CONCEITOS E APLICAÇÕES COMPOSTO DE ENDOMARKETING PLANEJAMENTO E PRÁTICAS DE ENDOMARKETING SERVIÇO E RELACIONAMENTO COM O CLIENTE MERCADO GLOBALIZADO E O MARKETING ESTUDOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

COBRA, M. Administração de Marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. KOTLER, P. Princípios De Marketing. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2008. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios De Marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2006. PORTER, M. E. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. SAMARA, B. S. Pesquisa de Marketing: uma proposta global. São Paulo: Makron books, 1997. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Gestão do composto promocional. São Paulo: Atlas,2006. ZENONE, Luiz Claudio. Gestão Estratégica Marketing: Conceitos e Técnicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BEKIN, S. F. Conversando sobre endomarketing. São Paulo: Makron, 1995. 150 BRUM, A. M. Endomarketing como estratégia de gestão: encante seu cliente interno. Porto Alegre: L&PM, 1998. LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. 5.ed. 3 tiragem. São Paulo: Atlas, 2007. MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008. MASCARENHAS, A.; VASCONCELOS, F. Tecnologia na gestão de pessoas: estratégias de autoatendimento para o novo RH. São Paulo: Thomson Learning, 2004. URDAN, A. T.; URDAN, F. T. Gestão do composto de marketing: visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação. Estratégias para empresas brasileiras. Casos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2006.

**PERIÓDICOS**

OLIVEIRA, Sergio Ricardo Góes. Cinco décadas de Marketing. Publicado em Revista de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, ago/out/2004.

| | | |
|---|---|---|
| **335** | **Controle Interno e Externo da Gestão Pública** | **45** |

**APRESENTAÇÃO**

Sistema de Controle Interno; Gestão Fiscal. Gasto com pessoal; Prestação de Contas. Fiscalização de Controle Fiscal.

**OBJETIVO GERAL**

• Estudar o Controle Interno, gestão fiscal bem como as legislações pertinentes, demonstrando a sua importância como ferramenta de auxílio ao administrador.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Conhecer e definir os conceitos da administração pública; • Compreender as finalidades dos princípios constitucionais da administração pública; • Reconhecer a finalidade e relevância dos processos administrativos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DEFINIÇÃO E CONCEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BREVE HISTÓRICO E VISÃO COMPARADA COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO FUNDAMENTAÇÃO LEGAL PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRINCÍPIO DA LEGALIDADE PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE PRINCÍPIOS DA MORALIDADE ADMINISTRATIVA PRINCÍPIO DA RAZOABILIDADE E PROPORCIONALIDADE PRINCÍPIODA PUBLICIDADE EFICIÊNCIA SEGURANÇA JURÍDICA MOTIVAÇÃO AMPLA DEFESA E CONTRADITÓRIO INTERESSE PÚBLICO OU SEGURANÇA DO INTERESSE PÚBLICO CONTROLE INTERNO E EXTERNO CONCEITOS DE CONTROLE MORALIDADE E CONTROLE CONTROLE INTERNO CONTROLE EXTERNO CONTROLE EXTERNO E SUA EVOLUÇÃO CONTROLE PARLAMENTAR OS SISTEMAS DE CONTROLE EXTERNO CONTROLE EXTERNO NO BRASIL FUNÇÕES DO CONTROLE EXTERNO A ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E ATUAÇÃO LICITAÇÃO: CONCEITO E PRESSUPOSTOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL ABORDAGEM METODOLÓGICA. FINALIDADES DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS NO BRASIL ORÇAMENTO PÚBLICO BRASILEIRO: CONTROLE EXTERNO AS CRISES DO PROCESSO ADMINISTRATIVO FINALIDADE E RELEVÂNCIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS AS EXPECTATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANGÉLICO, João, Contabilidade pública. 8.ed. São Paulo: Altas, 1995. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. BEHRING, Elaine Rosetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003. BRAGA, Marcus Vinicius de Azevedo. O controle social da educação básica pública: A atuação dos conselheiros do Fundeb. 2011. MOREIRA, EgonBockmann. Processo Administrativo. Princípios Constitucionais e a Lei 9.784/1999. São Paulo: Malheiros, 2003.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, Marcus Vinicius de Azevedo. A auditoria governamental como instrumento de promoção da transparência. Jus Navigandi, Teresina, 2011. ESPÍNDOLA, Ruy Samuel. Conceito de Princípios Constitucionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. LUNKES, Rogério João. Controle de gestão: Estratégico, tático, operacional, interno e de risco. São Paulo: Atlas, 2010. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editores, 2010.MOREIRA, EgonBockmann. Processo Administrativo: princípios constitucionais e a lei 9.784/99. 2ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2003. OLIVIERI, Cecília. A lógica política do Controle Interno: O monitoramento das políticas públicas no presidencialismo brasileiro. São Paulo: Annablume, 2010. PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

**PERIÓDICOS**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%E7ao_Compilado.htm. Acesso em 05 de agosto de 2018.

| | | |
|---|---|---|
| **20** | **Trabalho de Conclusão de Curso** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

**REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado a Gestores Públicos, Servidores Públicos, portadores de diploma de curso de nível superior, interessados em aprimorar sua qualificação técnica para a administração pública.